Stanislavs Ladusãns

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Stanislavs Ladusãns SJ (Rudzeisi, Letônia, 22 de agosto de 1912 - Rio de Janeiro, 25 de julho de 1993) foi um professor de filosofia letão-brasileiro, membro da Academia Brasileira de Filosofia[1] e padre da Igreja Católica enviado ao Brasil pela Companhia de Jesus em 17 de fevereiro de 1947.[2] Apesar de ter nascido na Letônia, construiu sua carreira na Polónia, na Itália e no Brasil.[3]

Stanislavs Ladusãns	
Nome completo	Stanislavs Ladusãns
Nascimento	22 de agosto de 1912 Rudzeisi, Letônia
Morte	25 de julho de 1993 (80 anos) Rio de Janeiro
Nacionalidade	letão brasileiro (naturalizado)
Progenitores	Mãe: Agata Massals Ladusãns Pai: Constantino Ladusãns
Ocupação	Padre e professor de Filosofia
Principais trabalhos	Rumos da filosofia atual no Brasil, em auto-retratos

Biografia [editar código-fonte]

Nasceu em 22 de agosto de 1912 na aldeia de Rudzeiši, paróquia de Zvirgzdene, distrito de Ludza, província de Lategália (única província letã de maioria católica), a vinte quilômetros da fronteira com a Rússia. Depois de se formar na escola primária de Zvirgzdene na sexta série e no Ginásio Estadual Ludza na primavera de 1931, ele entrou no Seminário Teológico Católico de Riga. Em 1933, ele foi admitido no noviciado jesuíta da Staravies. No segundo ano do noviciado, Stanislav já era aluno da Faculdade de Filosofia da Universidade de Cracóvia.[4]

Em 5 de outubro de 1936, a liderança espiritual enviou S. Ladusãns a Roma para continuar seus estudos na Universidade St. Gregory. Ele completou seus estudos em filosofia na primavera de 1938 e imediatamente começou seus estudos em teologia, que concluiu em 1942 com um diploma de bacharel. Consagrado como sacerdote em 26 de junho de 1941. S. Ladusãns recebeu seu doutorado em 1946.[4] Em 1947 imigrou para o Brasil, onde se radicou.[2]

Carreira [editar código-fonte]

Já Doutor em Filosofia pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma, fundou em 1970 a Sociedade Brasileira de Filósofos Católicos e, posteriormente, o Centro de Pesquisas Filosóficas em São Paulo.[5] A partir de 1953 o Prof. Pe. Stanislavs Ladusãns assumiu a direção da Biblioteca do Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus, especializada em Filosofia e Teologia, que foi iniciada em Nova Friburgo (RJ).[6]

Já com pós-doutorado, Ladusãns não pôde retornar à Letônia por conta das ocupações soviéticas. Ele escondeu sua identidade dos órgãos de segurança, pois, na época, letões estavam sendo repatriados à força para a União Soviética. Suas ideias emergem do século XIII e sintetizam o Tomismo sob a ótica da filosofia moderna e da fenomenologia. Também foi um estudioso do filósofo prussiano Immanuel Kant, a

quem dedicou sua tese de doutorado.[3]

Ele foi um dos primeiros a divulgar a filosofia concreta de Mário Ferreira dos Santos. Durante uma pesquisa científica sobre a situação do pensamento filosófico brasileiro, entrou em contato com a filosofia de Mário com quem passou a ter frequentes contatos pessoais.[5]

Stanislavs Ladusãns ainda organizou quatro congressos de filosofia,[3] foi membro da Pontifícia Universidade São Tomás de Aquino e Presidente da Associação Católica Interamericana de Filosofia.[7][8] Em 1974, fundou e dirigiu o extinto Conjunto de Pesquisa Filosófica[9] da PUC-RJ.

Do ano 1990 até sua morte (1993), foi professor de Filosofia do escritor Olavo de Carvalho.[10]

Livro biográfico [editar código-fonte]

Māra Kiope, doutora em Filosofia e professora na Universidade da Letônia, lançou em 2015 o livro *Klātbūtne. Latviešu un brazīliešu filozofa jezuīta Staņislava Ladusāna dzīve un darbs* ("Presença. Vida e Obra do Filósofo Letão e Brasileiro Jesuíta Stanislavs Ladusãns"), uma biografia do padre Stanislaus Ladusãns em 524 páginas.[11]

Bibliografia [editar código-fonte]

- *Humanismo pluridimensional*, Loyola, 1974, v. 2, 1037 p.
- *Rumos da filosofia atual no Brasil; em auto-retratos*, Loyola, 1976, v. 1. il.
- *Pensamento parcial e total*, Loyola, 1977, 294 p.
- *Criatividade filosófico-cristã hoje*, Presença, 1982, 27 p. (Coleção "*tema atual*", 50).
- *Gnosiologia pluridimensional; fundamentos fenomenológico-críticos do conhecimento da verdade*, Presença, 1982, 2ª ed., 59 p. (Coleção "*tema atual*", 51-52).
- *Originalidade cristã da filosofia*, Presença, 1984, 24 p. (Coleção "*tema atual*", 72).
- *Verdade e certeza*, Presença, 1986, 50 p.
- *A análise social filosófico-cristã*, Presença, 1988, 361 p.[12]
- *Questões atuais de bioética*, Loyola, 1990, 361 p.[13]

Ver também [editar código-fonte]

- História da filosofia no Brasil
- Vilém Flusser

Referências

1. ↑ «Falecidos». Academia Brasileira de Filosofia. Consultado em 21 de maio de 2017
2. ↑ [a] [b] LADUSÃNS, Stanislavs (1992). *Gnosiologia pluridimensional*. [S.l.]: Edições Loyola. p. 175. 190 páginas. ISBN 9788515005536
3. ↑ [a] [b] [c] Māra Kiope. «PĒTĪJUMS par pasaules mēroga latviešu intelektuāli» (em letão). Consultado em 21 de maio de 2017. Arquivado do original em 30 de dezembro de 2016
4. ↑ [a] [b] «Pētījums: Staņislavs Ladusāns - pasaules mēroga latviešu intelektuālis». Revista da Universidade da Letônia "Alma Mater"
5. ↑ [a] [b] «Mário Ferreira dos Santos». *Revista Filosofia*. Consultado em 29 de dezembro de 2016. Arquivado do original em 28 de dezembro de 2016
6. ↑ Faculdade Jesuita. «História». Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia. Consultado em 21 de maio de 2017

7. ↑ Ladusãns, Stanislavs (2002). *Gnosiologia pluridimensional*. fundamentos fenomenológico-críticos do conhecimento da verdade. [S.l.]: Loyola. p. 1-20. ISBN 9788515005536. Consultado em 29 de dezembro de 2016
8. ↑ «Iª Semana Gandhi 1982». Palas Athena. Consultado em 29 de dezembro de 2016
9. ↑ Stanislavs Ladusãns (1992). *Gnosiologia pluridimensional: fundamentos fenomenológico-críticos do conhecimento da verdade*. [S.l.]: Edições Loyola págs. 177-178-186. ISBN 9788515005536 Adicionado em 5 de novembro de 2019.
10. ↑ «A derradeira análise da obra de Olavo de Carvalho, para nunca ter de lê-lo (parte 2)». *Época*. 4 de abril de 2019. Consultado em 17 de junho de 2022
11. ↑ Kiope, Māra (2015). *Klātbūtne : latviešu un brazīliešu filozofa jezuīta Staņislava Ladusāna dzīve un darbs*. Riga: [s.n.] OCLC 936374797
12. ↑ *A análise social filosófico-cristã*. Stanislavs Ladusãns, Colóquio Filosófico Internacional. Rio de Janeiro, RJ: Presença. 1988. OCLC 49699612
13. ↑ Pessini, Leocir (1991). *Problemas atuais de bioética*. Christian de Paul de Barchifontaine 3. ed. revista e ampliada ed. São Paulo: Edições Loyola. OCLC 43889201

Portal de biografias **Portal da educação** **Portal da filosofia**

*Este artigo sobre filosofia/um(a) filósofo(a) é um esboço. Você pode ajudar a Wikipédia **expandindo-o**.*

Controle de autoridade : Q19694685 · WorldCat · VIAF: 38480432 · FAST: 245422 · GND: 1048170527 · ISNI: ID · LCCN: n88244086 · NUKAT: n2009120926 · Angelicum: 44821

Categorias: Nascidos em 1912 | Mortos em 1993
| Professores da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
| Alunos da Pontifícia Universidade Gregoriana
| Alunos da Pontifícia Universidade São Tomás de Aquino | Alunos da Universidade Jaguelônica
| Brasileiros de ascendência letã | Cidadãos naturalizados do Brasil | Escritores católicos
| Escritores da Letónia | Expatriados no Brasil | Filósofos do Brasil | Filósofos do século XX
| Jesuítas do século XX | Naturais da Letônia | Padres católicos do Brasil
| Sepultados no Cemitério de São João Batista (Rio de Janeiro) | Teólogos do Brasil | Tomistas

Esta página foi editada pela última vez às 02h13min de 24 de outubro de 2023.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-Compartilhalgual 4.0 Internacional (CC BY-SA 4.0) da Creative Commons; pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de utilização.

Política de privacidade Sobre a Wikipédia Avisos gerais Código de conduta Programadores Estatísticas

Declaração sobre "cookies" Versão móvel

a WIKIMEDIA project Powered by MediaWiki